

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15112 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 01-Educação Intercultural, Educação Ambiental e Decolonialidade na Amazônia

EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA CULTURA PAITER SURUI NA TERRA INDÍGENA SETE DE SETEMBRO, RONDÔNIA

Keila Ferreira de Oliveira - ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

Clarides Henrich de Barba - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Berenice Perpetua Simão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA CULTURA PAITER SURUI NA TERRA INDÍGENA SETE DE SETEMBRO, RONDÔNIA

RESUMO:

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado, em andamento na Terra Indígena Sete de Setembro, Cacoal – RO, com o objetivo de identificar as práticas pedagógicas de educação ambiental na educação escolar indígena do povo Paiter Surui. Utilizamos como metodologia a pesquisa colaborativa, dentro da perspectiva crítica e contextualizada com a realidade da comunidade. A atividade foi realizada na escola Izidoro de Souza Meireles da aldeia Paiter Linha 09, com os professores da educação escolar indígena. Constatamos que práticas pedagógicas interdisciplinares e contextualizada a parti da cultura, fortalece o desenvolvimento da educação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Escolar Indígena. Prática Pedagógica. Pintura Corporal.

O estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento que teve seu início em 2023 quando da sua aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) sob o parecer 6.030.851, e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) sob o parecer 6.207.791 por se tratar de uma pesquisa envolvendo indígenas. Com o objetivo de identificar saberes e práticas que contribuem no desenvolvimento da educação ambiental no âmbito da educação escolar indígena, do território do Povo Paiter Surui.

A pesquisa assume os princípios da abordagem qualitativa baseada em Ludke; André (2013) tendo como base e metodologia a pesquisa colaborativa Ibiapina (2007) e busca a compreensão do objeto de conhecimento a partir de um processo concomitantemente de pesquisa e intervenção pedagógica em que os sujeitos do conhecimento são atores da investigação e intervenção, e que acreditamos ser um saudável exercício para a educação.

Essa etapa da pesquisa foi realizada na EIEEFM “Izidoro de Souza Meireles” na aldeia Paiter Linha 09, cidade de Cacoal – Rondônia com os professores da educação escolar indígena. Destacamos que os professores que participaram das atividades são professores indígenas da etnia Paiter Surui também são membros da comunidade e sabedores da cultura Paiter.

A Educação escolar indígena bilíngue e intercultural é assegurada aos povos indígenas pela Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, no Artigo 78, reforça esse direito com os objetivos de proporcionar aos indígenas, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas; a valorização de suas línguas e ciências. Nessa linha, o Referencial Curricular Nacional para as escolas indígenas (1998) assegura um currículo local, priorizando os anseios e interesses das comunidades indígenas.

Nessa perspectiva, o povo Paiter Surui percebe a escola indígena como espaço onde a relação entre os conhecimentos próprios e os conhecimentos das demais culturas devem se articular, buscando os conhecimentos interculturais, os valores e suas identidades (Surui, 2018).

A pintura corporal é uma arte dos Paiter, de muito valor cultural, além da comunicação e valor estético. Determina, ainda, o empoderamento da territorialidade por demonstrar que eles se fazem diferentes, em suas tradições, na constituição da identidade da etnia. Essa prática da pintura desenvolvida por eles reafirmam a identidade Paiter Surui com simbolismo e significado próprios (Surui, 2018).

A pintura também representa conexão com o ambiente, animais como a onça pintada, pássaros são representados no grafismo dos Paiter Surui, isso possibilitar sua utilização para introduzir conceitos e saberes ambientais na importância da conexão com o ambiente e da preservação da floresta e da biodiversidade.

A arte da pintura corporal é introduzida na educação escolar indígena como uma atividade cultural e pedagógica como forma de resguardar a cultura Paiter Surui. Os professores de língua materna, cultura do povo, língua portuguesa, e arte são professores indígena da etnia Paiter e são os idealizadores da atividade interdisciplinar.

Para desenvolvimento da atividade, inicialmente, em sala de aula os professores trabalham com os alunos os conceitos e saberes envolvidos na prática de pintura corporal. Então os alunos são estimulados a buscar com os sabedores e os pais informações sobre a prática de pintura corporal. De volta à sala de aula, os alunos são orientados pelos professores na produção de textos e desenhos ilustrativos que retratam a prática de pintura corporal (Diário de campo, 2023).

A atividade se desdobra em uma produção de material pedagógico. Com o auxílio dos professores, dos pais e dos anciãos da comunidade, os alunos produzem pequeno livros com

ricas informações escritas em língua materna e também em língua portuguesa, com desenhos e ilustrações que contam a história da pintura corporal, descrevem as etapas e procedimentos da pintura corporal e a relação e conexão da cultura com o ambiente.

Uma roda de conversa foi realizada para socializar as produções, os alunos apresentam suas produções demonstrando a compreensão e aprendizado no desenvolvimento da atividade, os professores enfatizam a importância dos alunos buscarem com os pais e anciãos os saberes e fazeres da cultura e a importância da interação entre a cultura e a escola, destacando a conexão do povo Paiter com o território e com o ambiente.

Dessa forma, a educação ambiental é desenvolvida de forma interdisciplinar e contextualizada em uma realidade que nos ensina outras formas de tratar a educação ambiental entrelaçada ao saber tradicional (Leff, 2009, 2021).

Os resultados mostram que é possível na educação escolar indígena desenvolver a educação ambiental de forma crítica interdisciplinar e contextualizada por meio dos saberes e fazeres do cotidiano da aldeia. Podemos perceber que nesses ensinamentos há a prática uma prática educacional diferenciada da educação ambiental a partir dos saberes próprios do povo Paiter Surui.

Para os Paiter a cultura está diretamente ligada a sustentabilidade ambiental, fruto da estreita relação com o ambiente envolvendo diversas práticas como a pintura corporal e outros hábitos da comunidade. Ao reconhecer os saberes ambientais pode-se entender as contribuições do povo Paiter como um campo do conhecimento em abrangente expansão e fundamental para o fortalecimento da educação ambiental e de uma relação sustentável com o ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC, 1998. Disponível em https://www.ufmg.br/copeve/Arquivos/2018/fiei_programa_ufmg2019.pdf. Acesso em 05 fev. 2024.

BRASIL **Constituição (1988)**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 06 fev. 2024

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. 11 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 03 fev. 2024

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisia Dalmaso Afonso de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo; RIBEIRO Marcia Maria Gurgel; FERREIRA, Maria Salonilde (Orgs.). **Pesquisa em educação**: múltiplos olhares. Brasília: Líber Livro, 2007.

LEFF, Enrique. Complexidade e racionalidade dos saberes. Curitiba. **Educação & Realidade**, v. 34, n. 3, 2009.

LEFF, Henrique. **Ecologia política**: da desconstrução do capital à territorialização da vida. Tradução: Jorge Calvimontes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2021.

SURUI, Gamalonô. **A educação indígena na educação escolar indígena por meio de projetos** . 2018, 88 f. Dissertação (Mestrado em Educação), PPGEA- UFRRJ, Seropédica, RJ, 2018.